

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

QUINTA-FEIRA 20 DE JANEIRO DE 1881

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 20 DE JANEIRO DE 1881.

Voltamos ainda a tratar do projecto (sujeito a deliberação da assembléa provincial, e tendente a difficillear ou impedir a introdução de escravos na provincia.

O assumpto relaciona-se tão de perto com a solução dos problemas que mais interessam na actualidade ao paiz, que não pôde dispensar meditado e consciencioso estudo, sobretudo, por parte dos legisladores provinciales.

Boa em si, a idéa consagrada pelo projecto pôde tornar-se prejudicial e cheia de perigos, se não for realisada com a devida prudencia, e de modo a tornar-se effectiva sem offensa dos principios economicos que devem ser tidos em grande conta em medidas legislativas desta ordem.

Já fizemos sentir a necessidade de estender a excepção consagrada pelo projecto, relativamente aos escravos que vierem a pertencer, por successão legitima, a pessoas residentes na provincia, aos escravos que acompanharem os senhores, que aqui não vierem estabelecer residencia, e aos que já pertencem a fazendeiros das provincias do Minas e Rio de Janeiro, que venham estabelecer-se na provincia como agricultores.

O fim desta ultima excepção é toda de alcance economico para a provincia de S. Paulo, e não contraria o fim do projecto.

E' preciso, tambem, attender á exequibilidade da lei, e, sob este ponto de vista, o projecto é bastante defeituoso, precisa de alterações.

O art. 1.º estabelece, que a matricula far-se-ha em qualquer municipio da provincia, no prazo de trinta dias, da data da entrada na provincia.

Facultar a matricula em qualquer municipio da provincia é facilitar a fraude por parte dos introductores de escravos, tanto mais quando não ha outro meio de conhecer a data da entrada do escravo na provincia, senão pela declaração do seu introductor.

O unico meio de difficillear a fraude, seria exigir a matricula, na primeira collectoria por onde passasse o escravo, depois de entrar na provincia.

Por este modo, seria facil ás autoridades policiaes ou aos agentes do fisco verificar se se effectuou a matricula, de conformidade com a lei.

Se este artigo do projecto passar como está concebido, a fraude será inevitavel, e todos comprehendem os perigos que dahi podem advir.

E' indispensavel, portanto, a sua alteração, no sentido por nós indicado, ou em qualquer outro que for julgado mais conveniente.

O que não é possivel é a votação do projecto em discussão.

Toda a precipitação é funesta em qualquer acto legislativo, e muito mais em assumpto de tanta importancia, quando a medida projectada apresenta-se tão defeituosa e incompleta em suas principaes disposições.

Os defeitos, as lacunas e imperfeições do projecto não se limitam aos pontos principaes que temos indicado; muitos outros existem e que occorrem ao simples bom senso de quem se der ao trabalho de ler com attenção os seus artigos.

Apresentaremos mais esta consequencia absurda da disposição do art. 1.º o escravo que actualmente se acha na provincia não poderá sair para fóra della, ainda mesmo os domesticos, sob pena para os seus possuidores, de sujeitarem-se á matricula, se quiserem regressar, o que equivale á impossibilidade de voltarem á provincia.

Ora, todos comprehendem o absurdo de semelhante disposição, que seria altamente vexatoria e attentatoria do direito de propriedade, tão legitima neste caso como em qualquer outro.

Será possivel que estas considerações não sirvam ao menos para provocar alguma discussão na assembléa?

CHRONICA DA ASSEMBLEA

DIA 19 DE JANEIRO

Tivemos, hontem, a estrêa do sr. Rodrigo Lobato.

Esperavamos grande e longo discurso, mas tivemos decepção, porque o orador foi curtissimo; o seu projecto foi desfechado quasi sem bulha.

Disse o sr. Lobato—que o archivo da secretaria do governo está em pandarêcos; que as traças exploram-no activamente; que as gotteiras humedecem as glorias e as tradições provinciales.

Protesta, portanto, contra as traças e contra a chuva e, para debellar estes inimigos, a estrategia do sr. Lobato descobrio o seguinte meio: ficar o sr. A. B. Lardo autorisado a remover o archivo para longe das traças e das gotteiras, gastando na patriótica tarefa a somma de dois contos de réis.

Algumas colheradas de reboco nas telhas e umas piladas de qualquer pó insecticida dariam o mesmo

—Não me responde?! disse com accentuação triste e apaixonada o official de artilheria.

—Porque não sei o que hei de dizer-lho; respondeu com voz sumida e tremula a pobre Ignez.

—Gostou da musica? perguntou o official.

—Muito; gostei muito.

—Quizera ter-lhe trazido aqui um côro de anjos, continuou o namorado, para lhe ser agradável. Morro de amor por si, nunca senti o que ora sinto. Verdade é tambem que nunca vi menina tão bonita, tão galante, e tão sympathica. Sentiu-se incommodada no theatro?

—Senti. Estavamos apertados, e o calor era grande.

—Julguei que se tinha sentido indisposta por outro motivo.

—Não, senhor; foi um desmaio, por causa do calor e do apertão.

—Tambem eu me não senti bom; mas tive mais forças do que a menina.

—Estimo muito. Os homeos são mais fortes de que nós outras. Pois eu estive muito incommodada.

—Por minha causa?

—Não, senhor, por causa do desmaio.

A immaculada pureza, o virginal pudor de Ignez, impediam-lhe que dissesse que a indisposição e o desmaio tinham tido origem na immensa commoção que sua alma experimentara, e excitada pela primeira impressão de amor, vigorosa, candente, indiscriptivel.

—Porque não me ama? continuou o official. É verdade que ha muito pouco tempo que nos conhecemos, mas assim como eu me apaixonei pela menina, logo que a vi, podia a menina apaixonar-se por mim. Bem sei que não posso valer para a menina, o que a menina vale para mim!

—Ah! não, isso não! atalhou Ignez, o senhor vale muito.

—Oh! obrigado, Ignez, obrigado! exclamou o artilheiro. Logo, ama-me como eu a amo, não é verdade?

Ignez não respondeu.

—Quando se vai embora? perguntou elle, um tanto contrariado.

—Amanhã, respondeu Ignez com pesar.

—Mas, se não quer ir, para que vai?

—Porque? exclamou ella com estranheza. Onde havia eu ficar?

—Em Madrid, se quizesse; respondeu em tom positivo e concludente o official.

resultado a que tendem o sr. Lobato, o seu discurso, o seu projecto, e os dois contos despendidos.

Se o sr. Lobato fosse cantora de theatro, diriam os criticos que mostrou incertezas proprias de uma esdrúxula; não sendo porém cantora, mas sim philadelpho, já experimentado n'uma importante presidencia da importante provincia do Rio Grande do Norte, o orador fallou com segurança, não desmentindo a sua reputação de homem prompto a fazer seis discursos por dia—um verdadeiro revolver.

Neste momento, o sr. Bento apertou o botão electrico da meza, houve um repique de campainhas, do qual seguiu-se um temeroso e prolongado trovão.

—Não bula com a campainha porque pôde chamar o raio! exclamou o sr. Camillo Gavião.

O sr. Philadelpho justamente indignado por não ter sido incluído na commissão de fazenda, fez grande liga, com o sr. Castilho, que anda tambem triste por não ter sido 1.º secretario. Juraram reciproca e eterna alliança, mas apesar disso o sr. Philadelpho encontrou-o hontem na secretaria e perguntou-lhe se havia de durar sempre a alliança.

A isto o sr. Castilho respondeu promptamente, com o seguinte madrigal:

In van, Philá, tu chiedi
Si lungamente durará l'ardore
Chel' tuo bel viso mi desto nel core;
Chillo potrebbe dire?
Incerta, o Philá, è l'ora morire.

Continuou a funcionar o carretão legislativo esmagando um a um, descascando e sem discussão uns projectinhos de cadeiras de primeiras lettras, de posturas de camaras e outros pratos diarios e caseiros das refeições philadelphicas.

Entrou finalmente em discussão um projecto assignado pelo sr. José Oscar e que, por excepção, não trata de peixes.

O peixe-Oscar não appareceu hontem na Philadelphica.

O piscoso auctor do projecto, sempre que entra em discussão algumas das suas desóvas legislativas sob a fórma de projectos, mergulha e some-se para evitar os azares da discussão.

Os peixes não tem vocação para oradores; o sr. Oscar aperta as escamas e some-se entre duas aguas, sempre que é preciso fallar.

Substituíram o sr. Oscar os srs. João Bueno e Romeiro.

O projecto-peixe marca o imposto de 1:000\$000 sobre os commerciantes do café alheio, nas immediações das fazendas.

—Em Madrid? E com quem? disse Ignez com alta dignidade.

—Em casa do uma parente minha; contestou o official.

—O senhor não me quer bem, redarguiu Ignez com severidade, porque se me quizesse bem não me propunha o que se não propõe a uma joven honesta. Nós não podemos nunca unir-nos, e eu fiz muito mal em o esperar. Muito boas noites, senhor official.

E recolheu-se, fechando rapidamente a janella.

—Quão desgraçada sou! exclamou ella, sentando-se á borda da cama, e chorando amargamente. Por que amo eu esse homem que apenas conheço?

E chorou abundantes lagrimas, a desditosa.

LI

Não te desconsolles, nem te amofines. lhe disse. Se este não te convém, outro te apparecerá. Nunca tinhas tido namorado?

—Não, foi este o primeiro e será o ultimo; porque sinto que não poderei amar outro.

—Mas não chores tanto, Ignez; não chores mais, lhe disse eu.

—Ah! isto vai sair-me muito caro; continuou Ignez, grave e tristemente. Vamos deitar-nos. Que hei-de eu fazer? O homem não gosta de mim, ou se gosta não é para bom fim, porque se fosse não me proporia que abandonasse minha familia que me adoptou, para e seguir. Não, não me ama, o começo a despresar-me no momento em que lhe disse que não conhecia meus paes, o não sabia quem elles eram. Não lhe convinha para esposa, queria-me para amazia, para viver em peccado mortal, e ser mal vista por toda a gente e amaldiçoada por Deus. Não, não, isso nunca! Que vá e não torne, que o não quero ver, custe o que custar não quero viver como a Campanilla e a Tres Orelhas, que são olhadas de revez por todas as mulheres casadas do povo, porque vivem amancebadas. Ah! elle pensava que encontrava uma palerma, que era uma innocentina, por não ter desembargado e não ser saladora e descarada! Pois enganou-se. Nos povos do campo aprende-se muito, e sabe-se o que vai pelo mundo, porque se murmura de tudo e conta-se a porta como vivem os vizinhos. Innocente! isso sim! Meta-me aqui um dedo na boca! Ah! mas eu sou muito infeliz! Por que peccado meu criei eu tanta affeição áquelle homem? Só se foi mal de olhado,

Appareceu porém o projecto do sr. Romeiro, que é uma ampliação do que quer o escamoso Oscar.

O sr. João Bueno, em vista disto, requereu que o projecto Oscar fosse, em companhia do projecto Romeiro para a pasta da commissão de justiça...

Saltou o sr. João Romeiro, dizendo que, quanto não prestasse para nada o seu projecto, devia ser discutido e, depois de um discursinho inesperado, pediu que o projecto Oscar fosse adiado por quinze dias.

O auctor deste tinha-se posto ao fresco por medo de fallar, e os philadelphos, que não tem la muita consideração pelos ausentes, accederam ao pedido do sr. Romeiro.

Pobre peixe!

Afinal, n'um ultimo bocejo, o sr. Bento encerrou a sessão.

Vae apparecer um novo jornal redigido pelos srs. João Romeiro e Camillo Gavião.

Os dois Janins dispõe de boas pennas; pennas Mallats que hão de comprar na casa Garraux.

TRANSCRIPÇÃO

(Do Brazil and the United States)

Matte

E' sabido que os indios americanos na Virginia, quando primeiro viram a polvora a semearam como trigo, na esperança sem duvida de colherem uma safra de combustível material. talvez no proposito de fazer voar toda a colonia. Causa-nos riso a simplicidade dos homens da natureza pelas suas noções das primeiras novidades que se apresentam entre elles, porém não devemos esquecer que os homens civilizados são tambem muitas vezes influenciados por prejuizos vulgares. E' apenas crível que a primeira introdução do chá da China produzisse geral consternação na Europa.

Um notavel escriptor francez refere-se a isto, como a uma impertinente nouveauté du siècle. Os allemães, sem offensa á algum de nossos leitores, que pertença á essa illustre nação, muito approssimadamente excederam á famosa pega Yankee, de substituir o Wood Nutmegs pela realidade, em sua primeira ou segunda viagem commercial á China. Levaram grandes quantidades de herva sava secca e negociaram a 3 por 1 a troco de chá e tão satisfeitos ficaram os chins com o negocio que tinham feito, que os allemães no final das contas não puderam supprir a demanda. Isto mostra como profundamente a imaginação affecta o paladar, pois o chim, estimulado pela exotica novidade, considerou a sava mais valiosa que o chá.

Um ingenuo escriptor na The Edimbur Review

ou elle me enbriuchou, que d'outra maneira não aino com o que seja. Bem dizem lá no lugar que os de Madrid são muito máus, e que as moças que cá vem se perdem ao cabo de dois dias. Mas não me hei-de eu perder, não. Não quero que me succeda o que decerto aconteceu a minha mãe, que se vive, tem uma filha e não sabe della.

E chorou ainda mais, a desventurada.

LII

A dor é contagiosa, pelos que tem a desgraça de ser excessivamente sensíveis, como eu sou. As organisações como a minha, quando vêem soffrer qualquer ainda que lhes seja indifferente ou antipathica, tem dó della, apesar dos seus defeitos, e são capazes de se sacrificar para lhes proporcionar consolo.

Mas quando vemos chorar, soffrir, desesperar-se uma pessoa que nos é vivamente sympathica, choramos, soffremos e desespera-mo-nos com ella, compartilhamos a sua dor, sentimos a anciadade que eu supponho deve sentir uma mãe ao vêr um filho doente.

E quando essa criatura estimada morre atormentada pelo pesar, pela desgraça, por uma dor profunda e vehemente; oh! então sentimos infinita amargura; queremos chorar e não podemos; as lagrimas comprimem-se-nos no coração, convertidas em fet corrosivo, agonisamos sem morrer. Depois, o tempo que tudo gasta, vai minorando nossa dor, o ente querido, se morreu, affigura-se-nos um sonho, um phantasma, um capricho de imaginação. Mas de quando em quando vem uma recordação suave e triste, e então nos estremecemos, e soffremos um instante de agonia escruciante. Será porque o espirito da pessoa que amámos vem de vez em quando beijar tristemente o nosso espirito?

Será porque os mortos, que amámos em vida, levaram consigo uma parte da nossa alma, deixando nella um vacuo que nada pôde preencher, e que algumas vezes, apesar do tempo, que tudo anniquilla, se enche de acerba amargura que sentimos nos primeiros movimentos da dor, na occasião em que perdemos o ente querido!

Quem sabe?
Pobre e desventurada Ignez!

(Continúa.)

FOLHETIM

132

OS FILHOS PERDIDOS

FOR

D. MANUEL FERNANDES Y GONZALEZ

LIVRO SEGUNDO

Primeira parte das memorias de Clara

CHAMBERLEN 1844, VISTO A LUZ DE UM CREPUSCULO

D'INVERNO

(Continuação)

XLIX

Terminou a serenata.

Os musicos retiraram-se.

Ignez, não obstante, permanencia na janella. Todas as janellas da pousada estavam já cerradas. De fora não podia ver-se que a nossa se conservava aberta, porque a noite estava escura, e Ignez, a luz de abr. r a janella, tinha apagado a luz.

—Que fazemos nós aqui? perguntei a Ignez. Já se foram todos, e a noite está fria!

—Vae-te deitar, se queres, redarguiu ella, eu co. Viu-me, Clara, elle viu-me, o official, e diz-me o coração que voltará, para me fallar.

L

Esperou, e eu tambem esperei, apesar do frio, de era intenso.

Ignez não se tinha enganado.

Mais hora depois de se terem retirado os musicos ouvimos passadas na rua.

Depois vimos approximar-se um vulto, que parou em frente da janella.

Ignez inclinou-se.

Apesar da escuridão da noite, o vulto conheceu-me, porque lhe disse:

—Quanto lhe agradeço que me esperasse!

Ignez não respondeu; naturalmente por não saber que havia de responder.

(1810) descrevendo o uso progressivo da agora famosa planta, disse que isto era alguma coisa semelhante ao progresso da verdade; sem p... à principal, embora agradável ao paladar d... lles que tinham ido a coragem de prova-la; combatida a propozição que ganha terreno; catamunhada a propozição que sua popularidade cresce; e tabellecendo seu triumpho e finalmente applaudida desde o palacio á cubana pelas vagarozas e irresistíveis esforços do tempo e suas próprias virtudes.

Propomos nos chamar attenção para o chá brasileiro, porém notamos que o nosso proposito não traga consternação alguma nos Estados Unidos, que não vá excitar prejuizos vulgares e que não cause á algum a lembrança de procurar o negocio por meio da sava um produto que contém, por o por peso, os mesmos principios do chá o uma quantdade maior que o café. O mate é inteiramente desconhecido fóra da america do sul, de sorte que a sua descrição talvez possa provar interesse, e quem sabe? é a sua introdução neste mercado.

O nome dá uma idéa errônea desta planta, pois é colhida de uma arvore chamada Caa, que em forma e folhagem lembra de algum modo a laranja, com a excepção de que as folhas são mais brandas e a propria arvore mais desenvolvida. Há uma flor branca de cinco petalos crescendo em pequenos cachos. A semente parece-se com a pimenta americana na sua apparencia exterior, porém dentro da casca contém 3 ou 4 grãosinhos oblongos de cor alvacinha.

Os aborígenes usavam de um meio mui simples de preparar as folhas collocando as vergonetas deante de um fogo brando. Logo que as folhas quebravam, elles as suspendiam sobre um fogo brando e as torravam, depois as punham no chão e as batiam com varinhas, até reduzi-la a uma especie de pó.

Esta preparação chamou-se Yerva de Palos pela maneira porque era preparada. Os jesuitas aperfeiçoaram o velho methodo, arrancando as vergonetas e largas fibras, tornando vagarosamente as folhas e depois secando-as brandamente em um pilão de madeira.

Esta preparação chamou-se Caa-Miri, o fino e pequeno Caa, vendeu-se a preço duplicado do da Yerva de Palos.

Sentimos que os reverendos varões não tivessem levado avante os seus aperfeiçoamentos, pois, quanto á nós, estamos persuadidos que quanto menos folhas forem quebradas, mais puro será o gosto.

Esta é, sem duvida, uma maravilhosa planta ou chá que é, e que possui as mais maravilhosas virtudes. Isto é alimento e bebida. O cansado trabalhador, sentindo-se vergar debaixo da carga, o remador, fatigado de sua penosa tarefa, encontrará força para vigorar as suas forças, misturando algumas das folhas passadas ao fogo com a agua do rio. Pessoas affectadas da inflamação do figado misturam-a com um caldo de laranja ou limão, e não serião por muito tempo pacientes de tão insupportavel affecção. No Chile e Peru, os homens e mulheres não acreditam na realidade da existencia sem o concurso do mate. O assaz famoso Cacao desaparece em face desta planta.

Eis, pois, um chá, melhor que qualquer que cresce na China ou Indostão: mais barato, facilmente obtido, e prompto para ser exportado para este paiz em troca de suas mercadorias. Portanto a idéa de algum modo de substituir o humilde producto de um estado visinho pelo longamente estabelecido o mais aristocratico, o usado esverdeado, e ressecado carregamento da China, deve parecer ridicula. Se o café de Moca, é celebre em verso o prosa, porque não o será o chá Chinez?

Supponha-se que o Brazil possui uma melhor chá, e os que regulam a opinião publica sejam influenciados por prejuizos vulgares, disfarçados sob a capa de sciencia, e prohibam os cidadãos destes Estados- Unidos de seu uso? Imaginamos, que o dia para taes desvarios infantis já passou e o publico aqui aceitará alegremente uma bebida, nova para elle, porém que tem experimentado o gosto das edades no Brazil e outras partes da America do Sul, onde seus effeitos são conhecidos e apreciados.

Este producto pertence quasi exclusivamente ás provincias do Sul do Brazil, a saber: S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Os mais extremos esforços se tem empregado para augmentar o producto, que será vantajoso ao imperio não só como um artigo de exportação, como tambem por causa de suas qualidades therapeuticas e alimenticias.

Muitas vezes a verdade está no gracejo, e nós predizemos que não estará longe o dia em que o mate substituirá o chá e tornar-se-ha a bebida predilecta das mesas.

SECÇÃO LIVRE

Com vistas á s. exc. o sr. dr. chefe de policia

Existe na rua do Commercio, em frente a um funileiro, um casten, que está negociando com mulheres equivoas, o qual tem dado grandes escandalos ao publico, espera-se providencias de s. exc.

NOTICIARIO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

No expediente da sessão de hontem foram lidos os seguintes officios:

Do conselheiro Joaquim Ignacio Ramalho, presidente da commissão do monumento de Ypiranga, pedindo que a assemblea deatine o beneficio das respectivas loterias para um grande estabelecimento de instrução publica.

Da camara municipal de Haus Corregos pedindo a decretação da quantia de 6:00 \$ para construção de um edificio para sessões do jury e da camara.

Foram igualmente lidos os seguintes projectos: Do sr. Nicoláo Queiroz, creado uma cadeira de primeiras letras para o sexo masculino no bairro de Louveira, municipio de Jundiaby.

Do sr. J. do Egydio, creado uma cadeira de primeiras letras para o sexo masculino no bairro de Itobocã, municipio de Campinas.

O sr. Rodrigo Lobato fundamintou um projecto, que autorisa o presidente da provincia a fazer a despesa necessaria com a renoução, acondicionamento e classificação do archivo da secretaria do governo, não excedendo essa despesa a 2000\$, tendo o encarregado desse serviço e gratificação mensal de 200\$000.

Entrando-se na ordem do dia, foi approvedo sem debate o projecto n. 5 sobre matricula de escravos importados para a provincia.

Entrando em 1ª discussão o projecto n. 209 do anno passado, que autorisa a camara de S. José dos Campos a contrahir um emprestimo de 40 contos, o sr. Siqueira Bueno requereu que o mesmo fosse a commissão de camaras para dar parecer, o que foi approvedo.

Foram mais approvedos: Em 1ª discussão varios artigos de posturas de Ytu, S. Roque, Parahybana, Piedade, Caconde e Araras.

Em 2ª discussão: Os de ns 242 e 118, que concedem loterias para as matricas de Parahybana e Santa Barbara.

O de n. 216, que autorisa a camara municipal de Ytu a contrahir um emprestimo. O de n. 104 sobre transferencia da cadeira de primeiras letras do sexo masculino do bairro da Boa Vista.

Entrou em 3ª discussão o projecto n. 270 do anno passado, que crea o imposto annual de réis 1:000\$ sobre os negocios estabelecidos junto das fazendas de cultura, nas estradas vicinaes e municipaes.

O sr. Siqueira Bueno, requereu que o mesmo fosse a commissão de constituição e justiça conjuntamente com o projecto apresentado na sessão anterior, sobre o mesmo assumpto.

O sr. Romeiro impugnou este requerimento e pediu que a discussão do projecto fosse adiada por quinze dias.

Procedendo-se á votação foi approvedo o requerimento do sr. Romeiro.

Foi mais approvedo em 3ª discussão o código de posturas de Ubatuba. Entrando em 3ª discussão o projecto n. 268 que manda contar tempo para aposentadoria do archivistado da secretaria do governo, Azevedo Seguro, reconheceu-se não haver numero para votar o lleu adiada.

Ficou igualmente adiada a votação do projecto n. 4 deste anno que transfere o termo de Cunha para a comarca de Guaratinguetá.

Levantou-se a sessão a 1 hora e 30 minutos da tarde.

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

ACTO DA PRESIDENCIA

Por despacho do 17 do corrente foi concedida ao bacharel Deodato Cosino Villella dos Santos, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Carlos do Pinhal um mez de licença para tratar de sua saude.

ESTRADA DE FERRO DO NORTE

Ante-hontem esteve embarcado o percurso desta linha de modo que seus trens não andaram no horario.

Deu lugar a isso um desmarramento de atterro havido entre S. José e Caçapava, no kilometro 126.

A estação chuvosa alluiu as bases desse atterro, de modo que, n'uma extensão de cerca de oitenta metros, os trilhos sahiram de sua posição normal, e tornaram-se em condições de não dar transitto.

Acudiram immediatamente os trabalhadores da conserva sob a direcção do inspector geral da linha, e outros empregados della, e com tanta actividade se houveram que a meia noite estavam reparados os desmanchos havidos.

Hontem correram os trens de conformidade com o horario estabelecido.

MEDICO -- DR EULALIO DA COSTA CARVALHO. -- RUA DIREITA N 21. CONSULTAS DAS 2 A'S 4 HORAS DA TARDE, CLAMADON A QUALQUER HORA

JUQUERY

Communicam-nos desta parochia que o 3º suppleto do subdelegado foi preso á noite por entrar em casa alheia contra a vontade do dono. O tal suppleto esteve preso durante 24 horas, mas, sendo solto, ainda não foi demittido do cargo com que o honrou a confiança do actual governo.

NA CAPITAL

Acha-se na capital, no goso de licença o paulista sr. capitão Carlos Augusto Brasilico de Carvalho, filho do finado major João de Souza Carvalho.

O sr. capitão Carvalho veio da provincia do Amazonas, onde residiu alguns annos, depois de tennahido da Escola Militar.

NOVO JORNAL

Recebemos o primeiro numero do Arauto, jornal que acaba de ver a luz na cidade de Campinas. Do seu artigo editorial tiramos o seguinte trecho:

"Na bandeira que desfaldamos não se nota cor politica, é apenas branca, symbolisando a paz, e como tal sincera defensora do povo."

Fazemos votos pela prosperidade do novo collega.

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgião e parteiro, occupa-se com especialidade das molestias das senhoras. Consultas de 12 ás 2 horas. Chamado a qualquer hora do dia ou da noites. Residência: ruade S. José! n. 60 30--11

TANNER LEOPOLDINENSE

Escrevem ao Leopoldinense o seguinte:

"Fez no dia 23 do corrente, 40 dias que principiou a jejuar o infeliz cidadão Manoel Fagundes de Souza. Em virtude da aposta que fez com um fazendeiro de Cataguazes, tomou a si uma empresa acima das forças humanas. Promotlera ficar 40 dias sem comer, e se ganhasse a aposta metteria o dr. Tanner em um chnello.

Infelizmente o estomago da creatura é exigente de mais: eram 11 horas do dia, o paciente sentia agudas dores de colica e o pulso estava tão fraco que os medicos da corte-se alarmaram; penetrou então no quarto um cheiro de iguarias delicadas, o doente fez um esforço inaudito, ergueu-se e esgueirou-se para a rua onde foi encontrado devorando pedaços immensos de perús e roast beef, gostosos acepipes que em um tableiro descoberto seguiam do restaurante Leopoldinense para a hospedaria dos jurados. O pobre homem já não podia comsigo, tinha a barriga inchada e a bocca atulhada de manjares saborosos; entretanto apparece rinchando um carro carregado de melancias, elle invade a mesa do carro e refresca os hofes com uma duzia das ditas.

Muita gente agglomerou-se em roda do sr. Manoel Fagundes, que perdeu a aposta mais pelo menos teve o grato prazer de indemnisar-se da fome que o martyrisára durante 39 dias."

ITU

Na noite de 12 do corrente, houve naquella cidade manifestação de regosijo pela noticia de ter sido sancionada a lei da reforma eleitoral.

O sr. capitão Bento Dias de Almeida Prado trata de fundar ali uma collegio a exemplo do instituto--D. Anna Rosa--desta capital. Para esse fim está promovendo os meios de conseguir o velho edificio pertencente aos franciscanos.

O sr. coronel Luiz Antonio de Anhaia, vereador do quatriennio findo ia mandar levantar a planta e orçar as obras para o encanamento do ribeirão Brasília para o abastecimento d'agua, e offerecer todo este trabalho á municipalidades

O FISCAL DO DISTRICTO DO NORTE da Sé previne que póde ser encontrado em sua residencia á Ladeira da rua do Ouvidor n. 1 todos os dias das 10 as 11 da manhã e das 3 as 4 horas da tarde; onde as partes poderão tratar de negocios relativos a seu cargo.

BRAGANÇA

Lê-se no Guaripocaba de 16 do corrente:

FALLECIMENTO--Foi no dia 10 do corrente dado á sepultura o cadaver do capitão Raymundo José Lopes, cidadão estimado nesta cidade, onde por vezes exerceu cargos publicos.

A sua extma. familia enviamos nossos pezames. ANIAS PROHIBIDAS--O sr. subdelegado de policia, alferes José Mariano de Camargo Pimentel, acaba de dirigir officios a todos os inspectores de quarteirão deste municipio ordenando o cumprimento energico dos arts. 203, 204 e 205 do código de posturas municipaes, cujos infractores estão sujeitos á multa de cinco a dez mil réis, além do que dispõe o art. 207 do código criminal.

Os artigos das posturas dizem: Art. 203 Sem licença da autoridade competente, ninguém poderá usar, ou trazer espingarda, clavina, clavinote, refina, garrucha, pistola, revólver, espada, rolle, sabre, punhal, estoque, faca de ponta, caniveto grande, azagaia, lança, chugo, machado, fouce e outros instrumentos offensivos.

Art. 204. É permitido o uso de certas armas, a saber: Aos officiaes militares e da guarda nacional estando fardados; aos officiaes mecanicos, o uso das ferramentas do seu officio, e aos lavradores, indo para o lugar do trabalho ou voltando delle; aos caçadores o do espingarda, facas de ponta ou caniveto, indo para a caça ou regressando della; aos carreiros, letheiros ou tropeiros, facas de ponta, ferrão, machado ou fouce, somente durante o exercicio de suas occupações.

Aos funcionarios publicos, e aos que fazem parte do seu uniforme estabelecido por lei ou decreto, sem que estejam uniformizados.

Art. 205. O uso destas armas é prohibido tanto na cidade como nos hairros do municipio, e faz-se extensiva aos negros, por occasião da festa chamada de congadas; multa de 5\$000 a 10\$000, além das do art. 207 do código criminal.

SOROCABA

A 16 f'alleceu repentinamente a sra. d. Carlota de Almeida Lima. -- O producto liquido dos leilões em beneficio da Santa Casa de Misericórdia orçou em 484\$920.

OS ADVOGADOS.--Alfredo Augusto da Rocha José Evaristo Alves Cruz, tem o seu escriptoria da rua Imperatriz n. 2 (1.º andar).

E VIVA A REPUBLICA!

O jornal a Commune publica a seguinte estatística dos fuzilamentos e prisões feitas pelo governo da republica franceza contra os communistas:

Fuzilados.--Em 22 de Maio de 1871: no quartel de Peppinere, 1.800; parque Monceaux, 1.800; escola militar, 1.800; quartel Dupleiz, 800.

Em 23 de Maio de 1871: em Jeune France, 1.000; Buttes Montmartre, 600.

Em 25 de Maio de 1871: no quartel Lobou, 1.500; torre Saint Jacques, 1.200; Luxemburgo, 3.000; quartel do Principe Eugenio, 900.

Depois de 27 de Maio de 1871: no cemiterio Peré Lachaise, 2.200; Mazas, 600; Roquetas, 1.252; Sante, 652; Buttes-Chaumont, 1.000; lugares diversos, 3.690; em diferentes destacamentos sob as ordens de Gallifet, 2.000; nos fortes comboios e destacamentos de Satory e Versailles, 4.000; total, 20.804.

Fuzilados por conselho de guerra 26, mortos durante a luta com as armas na mão, 7.294; presos preventivamente, 6.917.

O autor desta estatística, o sr. Jules Boutaberts, attesta a authenticityade desses dados, que é o fructo de dous annos de estudo.

Contudo, apesar que os jornaes officiaes elevem o numero dos fuzilamentos á 81.000, não nos parece muito acertado, é força confessional-o, tão grande numero de mortandade da parte de um governo, que estribilha tanto o seu mote de Liberdade, Igualdade, Fraternidade.

TOMATE E OS INSECTOS

Se quizerdes destruir as moscas e outros insectos que atacam as plantas, bastará burrifal as com a agua do cosimento feito das folhas e talos do tomate, o assim não só destruiréis as lagartas e insectos que existirem na occasião, como ficará preservado o vegetal de novos ataques enquanto perdurar o cheiro especial do tomate.

O sumo do tomate, como é sabido mata e destrúe os pererejos que atacam as camas e os domicilioes.

Assim, pois, temos a mão um preservativo contra um dos grandes males que tanto affligem, não só aos lavradores como os horticultores.

Caixa Economica e Monte de Socorro.--O movimento do dia 18 de Janeiro, foi o seguinte:

Caixa Economica

26 entradas de depositos..... 1:052\$900 9 retiradas de ditos..... 578\$203

MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recebem-se no correio até 8 horas da manhã jornaes e impressos, até 8 1/2 registrados e até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Araras, Itá, Indaiatuba, Jundiaby, Rio Claro, Piracicaba, Limeira, Capivary, Itatiba, Pirassununga, Mogy-Guaçu, Casa Branca, Salto de Itú, Ressaça, Rocinha, Belém, Porto do Ferreira, Estação de Jaguary, Estação de Itupeva, Poços de Caldas, Caldas, Descalvado, Boa Vista, S. Simão, Passa-Quatro e Entre-Rios.

Até 11 horas registrados e até 12 cartas e impressos para S. Vicente, Santos e Campinas.

Até 5 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Roseira, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barretos, Silveiras, Aréas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Corte, Palmeiras, (Buquira), Tremembé, Santos, Jundiaby, Campinas, Bagagem, Catalão, Bom-Fim, Entre-Rios de Goyaz, Corumbá, Villa Formosa, Jaraguá, Meia Ponte, Santa Cruz, Santa Luzia, Araxá, Patrocinio, Prata, S. Sebastião do Paraiso, Santa Rita do Paraiso, Sacramento, S. José do Rio Pardo, Matto Grosso de Batatas, Rifana, Santo Antonio da Alegria, Espirito Santo do Rio do Peixe, Alambary, Sarapuby, Parapanema, S. Miguel Archanjo, Castro, Apiaby, Lavrinhas, Rio Verde, Santo Antonio da Boa Vista, S. Sebastião do Tijuco Preto, Itararé, Faxina, Itapetininga, Tatuky, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

COMMERCIO

MERCADO DE SANTOS

Do nosso correspondente ) Santos, 19 de Janeiro de 1881.

Não nos consta vendas, continuando o nosso mercado calmo.

Entradas a 18 do corrente . . . . 256,742 kilos. Desde 1 do corrente . . . . 3:286,534 kilos. Existencia . . . . . 124,000 saccas

Termo medio das entradas diaria desde 1º do mez . . . . 3,025 saccas.

No mesmo periodo de 1880 . . . . 3,126 saccas. No mesmo periodo de 1879 . . . . 3,072 saccas. No mesmo periodo de 1878 . . . . 4,410 saccas. No mesmo periodo de 1877 . . . . 3,120 saccas. No mesmo periodo de 1876 . . . . 2,323 saccas. No mesmo periodo de 1875 . . . . 2,746 saccas.

Totalidade das entradas de café desde 1º de Julho de 1880 até 18 do corrente. . . . 686,424 saccas.

No mesmo periodo de 1879-80 . . . . 761,174 saccas. No mesmo periodo de 1878-79 . . . . 694,323 saccas. No mesmo periodo de 1877-78 . . . . 572,995 saccas. No mesmo periodo de 1876-77 . . . . 414,663 saccas.

MERCADO DO RIO

Rio, 18 de Janeiro de 1881.

Café.--Vendas declaradas (hontem) 21,260 saccas.

Preços por 10 kilos:

1.ª boa 45050 58050
1.ª ordinaria 45000 45300
Existencia—189,000 saccas.
Cambios a 90 d/v.
Londres bancario 22 1/2 d.
Londres particular 22 5/8 d.
Paris bancario 423 rs. por franco.
Paris particular 415 rs. por franco.
Hamburgo bancario 525 por m. d.
Portugal bancario 241 %, a vista.

MERCADO DE S. PAULO

Lista dos preços porque foram vendidos os gregos entrados hontem na respectiva praça.

Table with columns: GENEROS, PREÇOS, and sub-columns for different quantities like 'Cad 15 litros', '50 kilos', etc.

EDITAES

FACULDADE DE DIREITO

Lista dos estudantes aprovados nos exames de linguas feitas em novembro e dezembro e nos extraordinarios feitos em março, abril e maio de 1880

Inglês

Aprovados plenamente

- 1 Adolpho Manoel Alves
2 Americo Xavier Pinheiro e Prado
3 Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho
4 Avelino Domingues Arouca
5 Bernardino Peixoto de Campos
6 Carlos de Campos
7 Estevão de Araújo Almeida
8 Fabio Jacintho de Mendonça Uchda
9 Francisco Marcondes de Gouvêa
10 Gabriel Prestes
11 Heitor Jahnê Coelho da Silva
12 Henrique Morise
13 James Denfort Porter
14 João Ferreira de Menezes
15 João Ferreira da Rosa
16 João Nepomuceno Freire Junior
17 Joaquim Paula Vieira Malta
18 José Joaquim dos Santos Prado
19 José Manoel Lobo
20 José Pinheiro de Uchda
21 José Pinto de Almeida Cezar
22 José Pires Fleury
23 Juvenal Augusto Alves de Carvalho
24 Luiz Antonio de Aguiar Souza
25 Manuel Pereira Guimarães
26 Martillo Dias Silveira da Motta
27 Pedro de Castro do Couto e Mello.
28 Rodolpho Ferreira dos Santos.
29 Tertuliano Modesto Machado.

Aprovados

- 1 Alberto Carlos de Assumpção.
2 Alfredo Porchat.
3 Alípio Juvenio Leite.
4 Antonio do Amaral Vieira.
5 Antonio José de Alcântara Ingliano.
6 Antonio Lopes da Silva Matta.
7 Antonio Paulino de Arruda Botelho.
8 Antonio Peregrino da Fonseca.
9 Arthur Pons.
10 Arthur Severiano Ferreira Guimarães.
11 Augusto Luiz Tavares.
12 Aureliano da Silveira Campos.
13 Bento Tobias de Barros.
14 Candido Augusto de Camargo Serra.
15 Cherubim de Barros Ferraz.
16 Deodato Serrano Cintra.
17 Edegaro Ferreira de Carvalho.
18 Ezebio Gomide Reichert.
19 Firmino Antonio da Silva Whitaker.
20 Flavio Augusto de Oliveira Queiroz.
21 Francisco de Assis Pacheco Netto.
22 Fructuoso Carlos de Arruda Botelho.
23 Henrique Braz Pereira Gomes.
24 Ignacio Bueno de Miranda.
25 Inez Villela.
26 Joaquim de Barros Franco.
27 Joaquim Perillo de Barros.
28 Jonas de Azevedo Moraes.
29 José Athides Monteiro.
30 José Candido de Oliveira Porto.
31 José Joaquim Bernardes de Oliveira.
32 José Maria de Mequena.
33 José de Moraes Salles.
34 José de Sampaio Leite.
35 Joviano Ferreira de Camargo Andrade.
36 Manoel Innocencio Marcondes de Andrade.
37 Norberto Alvares de Magalhães.
38 Octaviano Augusto Alves de Carvalho.
39 Olympio de Souza Deliquê.

- 69 Oscar Ataliba da Motta Amaral.
70 Palimiro de Moura Campos.
71 Paulino Carlos de Arruda Botelho.
72 Pau o Ferraz de Freitas.
73 Pedro Martins Collares.
74 Theophilo Naves de Aguiar.
75 Trajano da Fonseca.
76 Vicentis Augusto de Carvalho.

EXAMINADOS EXTRAORDINARIAMENTE EM MARÇO E ABRIL

Plenamente aprovados

- 77 Candido Carneiro Ribas.
78 José Manoel de Azevedo Marques.

Aprovados

- 79 Affonso de Souza Vasconcellos.
80 Alfredo Rodrigues Jordão
81 Benedicto Norberto de Almeida
82 Bento Pinto do Rego Freitas.
83 Constancio Rodrigues da Silveira.
84 Eugenio Rocha.
85 Francisco de Paula Almeida Prado Filho.
86 Gervasio Monteiro da Silva.
87 Izaías Augusto Villaça.
88 João Tobias de Aguiar Filho.
89 José Maria Bourroul
90 Luiz Candido da Rocha.
91 Pedro Vieira Teixeira Pinto.
92 Raphael Marques Cantinho.
93 Sabino Alves Barroo Junior.
94 Salvador Meyer de Vasconcellos.
95 Thomaz Augusto Ribeiro de Lima.

Resumo

Summary table with columns: Plenamente aprovados, Aprovados, Reprovados, Não compareceram ou se retiraram, Total dos inscriptos.

(Continua.)

Para cumprimento das posturas municipaes e a bom de aformoseamento da cidade, transcrevemos abaixo o artigo 24 das posturas vigentes, que diz :

E' prohibido ter dentro da cidade e em outras povoações do municipio, casa terrea, ou pavimento inferior de sobrado, com postigos, cancelas, portas e janellas de abrir para fora, ficando inteiramente prohibido as rotulas e sacadas de madeira. Os infractores soffrerão a multa de 20\$000, além de serem obrigados a cumprir a disposição deste artigo.

Avizamos portanto aos interessados para que cumpram a disposição do referido artigo sob as penas da lei.

S. Paulo, 17 de Janeiro de 1881.—O fiscal do sul, Alfredo Augusto F. Braga, O fiscal do norte, Alfredo A. Azevedo. 5-1

De ordem da camara municipal da capital fazemos publico os seguintes artigos, contidos no codigo de posturas vigentes :

Art. 179.—E' completamente prohibido o jogo de entrudo. Os objectos para elle destinados, expostos a venda ou encontrados a vista nos lugares publicos, serão apreendidos e logo inutilizados. O infractor incorrerá na multa de 30\$000, e oito dias de prisão.

§ 1º O chefe de casa que permittir o jogo de entrudo com os transeuntes, responderá pelas infrações dos que com elles mirarem ou nella se acharem

§ 2º Os escravos, exceptuados os que estiverem comprehendidos na hypothese do paragrafo antecedente, serão recolhidos ao calabouço por 24 horas.

Art. 180.—E' prohibido servirem-se para esse fim de polvilho, pó, graxa, kerozene ou coua, similhante.

O infractor soffrerá a multa de 10\$000, e se fór escravo será recolhido ao calabouço por 24 horas.

Para que chegue ao conhecimento de todos fazemos publicar em diversas folhas da capital.

S. Paulo 18 de Janeiro de 1881.—Os fiscaes do sul e norte, Alfredo A. Braga, Alfredo Azevedo. O 3º fiscal, Olegario Florindo Brasilien- se. 10-2

PRAÇA QUINTA-FEIRA

2 MACHOS BONS SENDO UM ARRIADO

De ordem da camara municipal da capital faço publico que se transferir a praça dos dois machos já conhecidos por editaes anteriores (que deviam ir a mesma praça no sabbado,) para Quinta-feira 20 do mez andante.

Sendo um dos dois machos que se achavam em deposito e outro macho enviado pelo subdelegado de Santa Iphigenia.

Chamo, pois, a quem nos mesmos queira lançar a comparecerem as 11 horas do dia no largo Municipal, no referido dia para offerecerem seus lances ao porteiro da camara Antonio da Silva Possidonio.

S. Paulo 17 de Janeiro de 1881. Alfredo de Azevedo, fiscal do norte. 3-3

ANNONCIOS

Aluga-se

duas meradas de casas, nas proximidades das officinas da Estrada de Ferro Inglesa. Para ver e tratar na rua da Imperatriz n. 27. 4-5

Convocação de credores

De ordem do mer-tíssimo doutor juiz de or-phãos são convocados e credores da herança do finado major João de Souza Carvalho Junior para se habilitarem dentro do prazo de 5 dias d a data d esta, além de serem contemplados no mesmo inventario. S. Paulo 19 de Janeiro de 1881.—O escrivão, Manoel Joaquim de Toledo. 5-1

Mestre d'armas

G. M. CAMPOSAMPIERO, tendo aberto um curso completo de esgrima, á rua da Imperatriz n. 18, por cima da casa Laport & Comp., (provisoriamente), convida o publico desta capital a frequentar-o, pois a esgrima faz hoje parte da educação: é um nobre exercicio que dá força, coragem, e um justo orgulho, desenvolve os movimentos do corpo, e fornece os meios de proteger os fracos, reprimir os audaciosos, descobrir os poltrões e defender com successo a nossa honra e nossa patria. 15-9

O Dr. Frederico Abranches

ADVOGADO

Escritorio á rua de Santa Theresza n. 2 A.

S. PAULO

(Alter.) 10 0

Aos fazendeiros

Os srs. Robey & C., fabricantes das afamadas machinas fixas e locomoveis, especialmente fabricadas para as necessidades dos cafeleiros de Ceylão e Java, adoptadas a consumo de lenha e palha ou qualquer outro combustivel, sem que augmento o preço. A experiencia tem demonstrado serem estas machinas as mais bem acabadas, duraveis e economicas que todas as outras o que torna o seu preço mais elevado do que a dos outros fabricantes da Inglaterra.

Entretanto, resolveram os srs. Robey & C., como o tem feito em outras partes do mundo, estabelecer nesta cidade um deposito das mesmas machinas, a fim de as poderem vender mais vantajosamente, cortando com isto as despesas de intermediarios.

As pessoas, pois, que pretenderem algumas destas machinas podem dirigir-se ao deposito, em S. Paulo, casa dos srs. Heyland & C., rua da Estação, aonde poderão ver funcionar as mesmas machinas.

(terças, quintas e sab.) 2

Casa Bancaria

DO

Dr. Theodoro Reichert

Entrando esta casa no 18.º anno de sua existencia continua a, descontar letras com duas firmas, dar dinheiro a premio com garantia de titulos commerciaes, açoes de estradas de ferro, hypothecas e abre contas correntes cautionadas.

Table with columns: Recebe dinheiro a premio com a seguinte taxa, Pagavel avista, Com aviso prévio de 30 dias, A prazo de 6 meses, A prazo de 1 anno.

S. Paulo 1.º de Janeiro de 1881. 10-6

O ADVOGADO

Dr. Vicente Mamede de Freitas

36—RUA DA BOA VISTA—36

Das 9 ás 3 da tarde.

S. PAULO

25-25

Negocio á venda

Vende-se o negocio de saccos e molhados, bem afreguezado, sito á rua do Ouvidor n. 28. O motivo da venda é o seu dono ter de ir á Europa. S. Paulo 18 de Janeiro de 1881. 5-2

Rua do Ouvidor

OFFICINA DE PINTURA

Joné Maria Villaronga, pintor hespanhol, com officina de pintura, decoração de casas e scenographia, encarrega-se de qualquer trabalho de sua arte, dentro e fóra da cidade.

Pinta no Braz, pinta na Luz, pinta na Consolação e até pinta no Cemiterio.

Pinta a freaco, pinta mesmo a quente, á ventade dos freguezes.

Pinta segundo todas as escolas; hespanhola a mais imponente e arrojada; flamenga, gallica, italiana e até romana.

Pinta historicamente; pinta mesmo fantasmaticamente.

Quem se quizer utilizar de seus prestimos pôde dirigir-se ao estabelecimento acima indicado, ou pessoalmente por carta. Neste caso deve a carta ser franca de porte. 16 3

Rua do Ouvidor

S. PAULO

Não ha mais dores de dentes, nem de cabeça

A LERPYLINA

DE V. A. O'FLAHERTY

CHIMICO DE PARIS

cura instantaneamente as dores de cabeça, de dentes, a neuralgia e a enxaqueca.

Este prodigioso medicamento, inteiramente vegetal, e que não pôde ser nocivo á saúde, é util a todas as pessoas, qualquer que seja a idade e a temperamento.

Modo DE USAR:—Esche-se deste licor uma colher de chá, e approxima-se da venda adjacente ao lado doente, e enfiado, apertando a outra com o dedo, aspira-se fortemente, de sorte que faça o liquido penetrar bem na fossa nasal. Si ambas as lados estiverem affectados, aspira-se por uma primeira e depois por outra.

Preço do vidro—1\$000.

UNICO DEPOSITO EM CASA DOS SRS. EDUARDO E FERNANDO 29—Rua da Imperatriz—29 S. PAULO

No mesmo deposito se acham tambem as gottas anti odontalgicas japonezas

E' o melhor especifico para curar, com grande efficacia, as dores de dentes, as mais fortes e violentas.

Modo DE USAR:—Molha-se uma bolinha de algodão, e applica-se no dente doído.

Preço do vidro—1\$000.

TINTA INDELEVEL

PARA MARCAR ROUPA

O uso desta excellente tinta, que resiste a todas as lavagens, é muito facil: escreve-se com ella sobre o panno, bem secado, que deita-se depois um pouco ao sol. O panno não precisa de outro preparo. Preço—1\$000. 100—17

Advertisement for O ADVOGADO Joaquim Roberto de Azevedo Marques Filho, with address Villa de Brotas and contact information.

S. Carlos do Pinhal

O advogado Jonas Polycarpo de Figueiredo encarrega-se de todos os negocios de sua profissão nesta cidade e mais logares circumvizinhos.

10-7 (Intr.)

**ELISA PELISSIER**

LEZICIA PELISSIER

Approvada pela escola de Medicina de Paris e pela faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.  
Recebem-se parturientes em casa. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

GRATIS PARA OS POBRES

20 Rua do Theatro 20  
S. PAULO

(sab. targ. e quint.) 30-2



**COMPANHIA NACIONAL**

DE

**NÁVEGAÇÃO A VAPOR**

o paquete a vapor

**Rio Grande**

Commandante o capitão de Fragata J. M. Mello e Alvim  
Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente, ao meio dia, para o

**Rio de Janeiro**

Recebe carga e passageiros.

o paquete a vapor

**RIO DE JANEIRO**

Commandante e 1.º tenente E. do Prado Sales.

Sahirá no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, para:

- CANANÉA,
- IGUAPE,
- PARANAGUÁ,
- ANTONINA,
- S. FRANCISCO,
- ITAJAÍ,
- DESTREZ
- RIO-GRANDE,
- FRLOTAS
- PORTO-ALEGRE
- E MONTEVIDÉO.

Recebe carga e passageiros.  
Trata-se com o agente

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS

RUA VINTE OITO DE SETEMBRO N.25 (ANTIGA RUA SEPTENTRIONAL)

Santos

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirem até o dia 23 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.  
Recebe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.

**LIMONADA PURGATIVA**

DE

CITRATO DE MAGNEZIA

Uma garrafinha . . . . . 500 rs.

NA

45 Rua da Imperatriz 45 15-2

**Loteria da Provincia**

No dia 21 de Janeiro no lugar e ás horas do costume será extrahida a terceira quarta parte da loteria n. 31, em benefício do Convento da Luz e Santa Casa da Capital.

S. Paulo, 17 de Janeiro de 1881.—O thesourairo, *Bonifácio José Alves Pereira* 2-3

**S. P.**

**Recreio Dramatico**

Convida-se a todos os srs. socios para a sessão do dia 23 do corrente ao meio-dia á rua da Imperatriz n. 3 (colunha).—O secretario interino, *F. Lucio Neto*. 2-2

**CHALET GUARANY**

55 Rua de S. Bento 55

**GRANDE LOTERIA DA CORTE**

Capital 6,000.000\$000

600,000 bilhetes divididos em INTEIROS, MEIOS e QUARTOS.

A extracção é dividida em trez sorteios, com intervallo de trez dias de um ao outro; COM A VANTAGEM DE UM SO' NUMERO PODER TIRAR TREZ premios!

O PRIMEIRO sorteio, é de 6,473 premios, sendo o maior de 150:000\$000  
O SEGUNDO sorteio, é de 6,618 premios, sendo o maior de 200:000\$000  
O TERCEIRO sorteio, é de 52,209 premios, sendo o GRANDE de 1,000:000\$000

Todos os premios são pagos sem desconto!

A regularidade e ordem que presidiu a confecção desta loteria e o processo de sua extracção que será o mais aperfeiçoado, e, ainda mais, sendo recolhidas ao Thesouro Nacional, as importancias dos bilhetes vendidos, SAO GARANTIAS QUE O PUBLICO NÃO DEVE DESPREZAR.

Recebe-se encomendas, de qualquer quantidade de bilhetes, que se garante entregar no dia 15 do corrente, ou antes, no

**Chalet Guarany**

55 RUA DE S. BENTO 55

S. PAULO

**Fernandes & Varella.**

13 20

**NOVIDADES**

**29—RUA DO COMMERCIO—29**

**OFFERECER A BEM CONHECIDA CASA DE JOIAS DE Jacob Levy**

Constando de artigos de gosto, rico sortimento de brilhantes, pulseiras, adereços, medalhas, bichas, correntes, relógios, serviços para escriptorio, e outros muitos artigos, que seria longo enumerar, os quaes são de escolhido gosto e por preços SEM COMPETENCIA. O annunciante fez em todos os objectos grande redução além daquella que já era conhecida. Relógios de ouro de lei, para homem, que valem 100\$000, vende-se por 65\$000; ditos com corrente do ouro de lei, para senhora, por 85\$000.  
A casa do annunciante, recebendo por todos os paquetes da Europa sortimento das melhores fabricas, é a unica que pôde offerer as melhores vantagens por isso que COMPRA A DINHEIRO, e tem seguido a divisa.

Vender barato, para vender muito

Esta casa vende seus artigos 20 % mais barato que outra qualquer. 10-9

Concertos affiançados. Compra-se ouro, prata e brilhantes

29 RUA DO COMMERCIO 29

**CALLOS!**

Remedio para callos

George Harvey & Silva

3 B—Rua da Imperatriz 10-6

**AGL' ITALIANI**

Francesco Antonio Barra

Comerciante

rimette denari col mezzo di vaglia postali, garantendo la rimessa, mediante un deposito in tutte le città e villaggi principali d'Italia, tanto settentrionali che meridionali, la richiesta non oltrepassa 30 giorni, prezzi de considerazi) one.

30-21

**GOTTAS MARAVILHOSAS**

EXCELLENTE REMEDIO PARA

Dôres de dentes

Vende-se em casa de

George Harvey & Silva

3 B—RUA DA IMPERATRIZ. 10-6

Apolice da divida provincial

Tendo-se perdido a apolice da divida publica provincial numero trescentos setenta e nove (n. 379) de valor nominal de um conto de réis, a Baroneza da Limeira, a quem se dita apolice pertence, para os fins do art. 24 do decreto geral n. 5454 de 5 de Novembro de 1878, manda do observar pelo regulamento provincial de 12 de Dezembro de 1878, o faz publico para que ninguem faça transacção com dita apolice, por isso que vae ser requerida contra em substituição daquella. 30-9

**DESCOBERTA ESPANTOSA**

CURA A MORPHEA O EXTRACTO FLUIDO DE ATAUBA DE SABIRA

Este preparado heroico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as affecções syphiliticas.

Esta prodigiosa descoberta indigena, cura radicalmente todas as molestias syphiliticas, escrofulosas e boubaticas recentes e chronicas; molestias venereas, gonorrhéas e rebeldes, bôbões e canceros; rheumatismo de qualquer natureza, molestia de pelle, erupções, herpes, pustulas, dathros, empingens, etc.; emfim todas as molestias que traduzem impureza de sangue.

O sr. pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, guiado por um pagé, chegou á taba de indios da tribu dos Therenes e lá estudou esse importante medicamento para o curativo das molestias acima estabelecidas.

Cada vidro acompanha um prospecto, que contém attestados do publico e de sabios medicos, os quaes do uso deste remedio têm obtido esplendidos resultados.

E' uma medicação protectora da humanidade e cura como por encantamento.

Custa uma duzia de vidros . . . . . 60\$000  
100-25

**Pilulas de constipação Do Dr. Betoldi**

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1\$000, 2\$000 e em maior parção á vontade do comprador. Loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1. B. 100-75

**A' ULTIMA HORA**

Hontem tivemos os jornaes da corte de 18 e 19. Suas Magestades Imperiaes partiram a 18 para Petropolis.

Foram mandados estudar na Europa, por aviso do ministerio da marinha, de 15 do corrente, os primeiros tenentes Rodrigo Nuno da Costa e Victor Candido Barreto, aquelle a especialidade de construção naval, e este a de torpedos e o seu emprego.

Estes dous officiaes de marinha devem partir brevemente para o desempenho desta commissão.

Diz o «Cruzeiro»:

«Consta-nos que Suas Altezas a princeza imperial e o sr. Conde d'Eu chegarão a esta corte, de volta de sua viagem á Europa, de fins de Junho a principios de Julho proximo.»

**TELEGRAMMAS**

LONDRES, 15 de Janeiro.

Um grupo de trabalhadores, nas minas de carvão do Lancashire, declarou-se em «grève». Este grupo consta apenas por hora de cincoenta homens. Os outros trabalhadores, que não quizeram fazer parte da «grève», foram alvo de violencias por parte dos grevistas.

O conflicto tomou taes proporções que foi necessaria a intervenção da força armada, a qual não conseguindo restabelecer a ordem por meios brandos, teve que fazer uso de suas armas, mesmo porque os grevistas investiram contra ella.

Os que não se associaram ao movimento continuam no seu trabalho habitual.

PARIZ, 17 de Janeiro.

Realizou-se a eleição para decidir dos empates havidos anteriormente na eleição dos conselheiros geraes para a cidade de Paris.

O resultado final foi o seguinte:

Eleitos: 39 republicanos intransigentes ou radicais (extrema esquerda), 32 republicanos da uniao republicana e da esquerda republicana ou centro esquerdo, e 8 monarchistas ou conservadores.

LONDRES, 17 de Janeiro.

O governo ottomano acaba de endereçar ás grandes potencias europeas uma circular (encaminhada em termos conciliadores, na qual propõe que se convoque uma conferencia internacional em Constantinopla para regular as questões pendentes entre a Turquia e alguns Estados vizinhos.

LANCASHIRE, 17 de Janeiro.  
A «grève» dos mineiros de carvão do Lancashire acabou completamente. Os patrões e os empregados chegaram a um accordo, fazendo concessões reciprocas.